

Live vai esclarecer proibição da demissão imotivada

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) vai realizar uma live, na quarta-feira (21), para explicar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considera ilegal a demissão sem motivação de empregados públicos concursados. A decisão alcança trabalhadores concursados de empresas públicas e sociedades de economia mista, como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, Petrobras e Eletrobras.

“Muitos bancários que trabalham em bancos públicos e mesmo trabalhadores de outras estatais e de empresas de economia mista estão com dúvidas sobre a decisão tomada pelo STF na quinta-feira (8). Por isso, decidimos fazer uma live para explicar a decisão e esclarecer dúvidas”, disse a presidenta da Contraf-CUT e vice-presidenta da CUT, Juvandia Moreira.

Além de Juvandia, o advogado José Eymard Loguercio, do escritório LBS Advogados e Advogados, que acompanhou a ação em assessoria à Contraf e à CUT; a coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, Fernanda Lopes; e ex-coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara, participarão da live para esclarecer as dúvidas dos trabalhadores.

A live será transmitida pelo canal no Youtube e pelo Facebook da Contraf-CUT. Quem acompanhar ao vivo poderá enviar suas perguntas por meio de comentários, mas, para agilizar as respostas, as perguntas podem ser enviadas antecipadamente por WhatsApp para o número 55 11 94289-8086, ou para o e-mail imprensa@contrafcut.org.br.



LIVE
TRANSMISSÃO PELO
f y
DA CONTRAF-CUT

DEMISSÃO IMOTIVADA
ENTENDA A **DECISÃO DO SUPREMO**
TIRE SUAS DÚVIDAS

QUARTA-FEIRA
21 DE FEVEREIRO
A PARTIR DAS
18H30

Juvandia Moreira
Fernanda Lopes
Fabiana Uehara
Dr. Eymard

Desemprego de mulheres e negros termina 2023 acima da média nacional

A taxa de desocupação de mulheres e negros (conjunto de pretos e pardos) terminou 2023 acima da média nacional. Enquanto o país alcançou o índice de 7,4% no último trimestre de 2023, a taxa das mulheres ficou em 9,2%. Já a dos homens, 6%. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Essa comparação significa que o desemprego das mulheres é 53,3% maior que o dos homens. A diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012, quando começou a série histórica do IBGE. A menor discrepância registrada foi de 27% no 2º trimestre de 2020. Pelo prisma de cor da pele, a população branca apresentou taxa de desemprego de 5,9%, enquanto as de pretos (8,9%) e pardos (8,5%) superaram a média nacional.

- Leia a matéria completa em nosso site -